



O Caminhar da Escola Tocantinense do SUS

15 anos

Laudecy Alves do Carmo Soares
Marluce Vasconcelos Calazans Pilger (Orgs.)

O Caminhar da Escola Tocantinense do SUS

15 anos

Laudecy Alves do Carmo Soares
Marluce Vasconcelos Calazans Pilger
Organizadoras

O Caminhar da Escola Tocantinense do SUS

15 anos

Palmas, TO
Secretaria de Estado da Saúde

Todos os direitos reservados.

© 2018 Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES)

Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES)

Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes (Etsus)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

As fotos fazem parte do acervo da Instituição e do acervo pessoal de Marlene Campos. Exceto foto do capítulo “Processos Educacionais em Saúde” - Josy Karla.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO PROFISSIONAL E
EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana

DIRETORA DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS
DR. GISMAR GOMES

Laudecy Alves do Carmo Soares

SECRETÁRIA GERAL DE ENSINO
Marlene Campos Sousa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CIES / CIB / TO
Inez dos Santos Gonçalves

GERENTE DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Gildete Ferreira dos Santos

GERENTE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO
Lorena Louise Jerônimo dos Passos Honório

GERENTE DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
Marluce Vasconcelos Calazans Pilger

GERENTE DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Raimunda Fortaleza de Sousa

ORGANIZAÇÃO

Laudecy Alves do Carmo Soares
Marluce Vasconcelos Calazans Pilger

PROJETO GRÁFICO

Fernando Ângelo
Marcelo Diniz

IMAGEM DA CAPA/CONTRACAPA

Fernando Ângelo

REVISÃO

Juliana Silva e Sousa

REALIZAÇÃO

Etsus / SGPES

ENTREVISTAS

Marluce Vasconcelos Calazans Pilger
Fernando Ângelo

AUTORES

Ana Maria Ferreira Costa
Ana Paula Machado Silva
Antonio Hélio Vieira
Christiane Bueno Hundertmarck
Henrique Ferreira Médici
Inez dos Santos Gonçalves
Jociléia Chaves Dias Rodrigues
Jossana Ribeiro da Silva Souza
Lorena Louise Jerônimo dos Passos Honório
Marcelo Neves Diniz
Margarida Araújo Barbosa Neto
Mariana Machado Vasconcelos Martins
Marlene Campos Sousa
Raimunda Fortaleza de Sousa
Thayse Fernanda Silva Gomes

Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus).
606 Sul, Al. Portinari, APM 07. CEP: 77022-062
<http://saude.to.gov.br/gestao-profissional/etsus/>

E74c

Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes

O caminhar da Escola Tocantinense do SUS: 15 anos / Laudecy Alves do Carmo Soares, Marluce Vasconcelos Calazans Pilger (Organizadoras). -- Palmas: Secretaria de Estado da Saúde, 2018.

50 p. : il. color.

ISBN 978-85-93952-06-7 (E-book)

Entrevistas em vídeos

1. Saúde Pública - Palmas (TO) - História. 2. Escola Etsus. 3. Saúde Pública - Tocantins (Estado) - Educação. I. Soares, Laudecy Alves do Carmo. II. Pilger, Marluce Vasconcelos Calazans.

CDD 614.98117

CDU 377.3 : 614 (811.7)

377.3 (0.59.3)

NLM WA 19

Catálogo na Fonte: **Marcelo Diniz** - Bibliotecário CRB 2/1533

Como referenciar esta obra de acordo com a ABNT NBR 6023

SOARES, Laudecy Alves do Carmo; PILGER, Marluce Vasconcelos Calazans (Org.). **O caminhar da Escola Tocantinense do SUS**: 15 anos. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2018. 50. p. ISBN 978-85-93952-06-7

Siglas

ACS	- Agentes Comunitários de Saúde
ASB	- Auxiliar de Saúde Bucal
BIREME	- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
BVS	- Biblioteca Virtual em Saúde
CDU	- Classificação Decimal Universal
CEE	- Conselho Estadual de Educação
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIES	- Comissão de Integração Ensino e Serviço
CIR	- Comissão de Intergestores Regional
CREPES	- Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde
DGES	- Diretoria de Gestão da Educação na Saúde
DGETSUS	- Diretoria Geral da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
ENSP	- Escola Nacional de Saúde Pública
EPS	- Educação Permanente em Saúde
FAPT	- Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Tocantins
FIC	- Formação Inicial e Continuada
IEP/HSL	- Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês
ISC/UFBA	- Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia
MS	- Ministério da Saúde

NEPs	- Núcleos de Educação Permanente em Saúde
OMS	- Organização Mundial da Saúde
OPAS	- Organização Pan-Americana da Saúde
PEEPS	- Política Estadual de Educação Permanente em Saúde
PNEPS	- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PPSUS	- Programa de Pesquisa para o SUS
RET-SUS	- Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde
RMSFC	- Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
SESRT	- Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho
SES-TO	- Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins
SETSUS	- Superintendência da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
SGPES	- Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde
SUFORT	- Superintendência de Formação e Regulação do Trabalho
SUS	- Sistema Único de Saúde
TAC	- Técnico em Análises Clínicas
TACS	- Técnico em Agente Comunitário de Saúde
TE	- Técnico em Enfermagem
THD	- Técnico em Higiene Dental
TND	- Técnico em Nutrição e Dietética
TR	- Técnico em Radiologia
TSB	- Técnico em Saúde Bucal
TVS	- Técnico em Vigilância em Saúde
UFT	- Universidade Federal do Tocantins
UNITINS	- Universidade Estadual do Tocantins

As memórias são parte de um povo, resgatá-las é tornar viva sua história.

Quinze dias, quinze meses, quinze anos... A Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes já galga um bom caminho. Mas para quem chegou a pouco, para quem acaba de chegar e para aqueles que virão, o que a Etsus tem para contar?

Este livro nasce da necessidade de não se perder sua história na história do SUS de nosso Estado.

Composto pelo prefácio da Vice Diretora de Escola de Governo em Saúde e Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública e apresentação da Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. Os capítulos têm texto de abertura de autoria de profissionais que atualmente compõem o quadro de trabalhadores da Etsus, que estão no fazer diário e aliam a este primazia e compromisso. Trazem de maneira clara e sucinta as principais áreas de atuação da Escola.

Compõem o livro, especialmente, as entrevistas que se encontram em todos os capítulos. Nos honrou muito o aceite ao convite. Os entrevistados são pessoas que estiveram ou estão na Etsus ou que de alguma maneira contribuíram com esta história. Carregam consigo experiências proporcionadas por esta.

Os depoimentos revelam a importância da Etsus no cenário da saúde de nosso Estado. Pudemos descobrir as inúmeras contribuições e desafios ao longo dos anos e mais do que isso, a experiência que fica, que muda e que transforma o trabalho e o homem.

A cada um que participou dessa construção de **O Caminhar da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes: 15 anos**, obrigada pela generosidade!

Marluce Vasconcelos Calazans Pilger

Sumário

Apresentação	8
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	
Prefácio	10
Rosa Souza	
Histórico	12
Henrique Ferreira Médici e Inez dos Santos Gonçalves	
Qualificação dos Trabalhadores de Saúde: Cursos Técnicos	16
Ana Maria Ferreira Costa e Ana Paula Machado Silva	
Qualificação dos Trabalhadores da Saúde: Formação Inicial e Continuada	20
Christiane Bueno Hundertmarck, Jossana Ribeiro da Silva Souza e Margarida Araújo Barbosa Miranda	
Qualificação dos Trabalhadores da Saúde: Especialização	24
Raimunda Fortaleza de Sousa e Luana Ferreira da Silva	
Educação Permanente em Saúde	27
André Henrique Ribeiro, Inez dos Santos Gonçalves, Jocicléia Chaves Dias Rodrigues e Thayse Fernanda Silva Gomes	
Pesquisa	30
Antonio Hélio Vieira	
Biblioteca	34
Marcelo Neves Diniz	
Interação Ensino-Serviço	39
Lorena Louise Jerônimo dos Passos Honório e Mariana Machado Vasconcelos Martins	
Processos Educacionais em Saúde	44
Christiane Bueno Hundertmarck e Marlene Campos Sousa	
Álbum Midiático	48

Apresentação

“Se eu pudesse deixar algum presente à você, deixaria aceso o sentimento de amar a vida dos seres humanos. A consciência de aprender tudo o que foi ensinado pelo tempo afora. Lembraria os erros que foram cometidos para que não mais se repetissem. A capacidade de escolher novos rumos. Deixaria para você, se pudesse, o respeito aquilo que é indispensável. Além do pão, o trabalho. Além do trabalho, a ação. E, quando tudo mais faltasse, um segredo: o de buscar no interior de si mesmo a resposta e a força para encontrar a saída.”

M. Gandhi

Há quinze anos, em agosto de 2002, a então Escola Técnica de Saúde do Tocantins iniciava-se na dedicação de imprimir, reforçar e executar o princípio constitucional de ordenar a formação dos recursos humanos em saúde.

Neste ínterim, consoante à dinâmica das necessidades da saúde, a atual Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus) cresceu em estrutura, capital intelectual, talentos e responsabilidades.

Nesta década e meia percebe-se seu sucesso não apenas pelo expressivo número de trabalhadores da saúde que formou e qualificou, mas pela sua capacidade de inovação e sintonia com as políticas públicas de saúde. Na atualidade, é o setor responsável pela gestão das políticas de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde no Estado do Tocantins.

A Etsus tem desempenhado um papel catalisador na mudança dos processos de trabalho, na transformação das práticas, na busca incessante do fortalecimento da autonomia e da ação protagonista dos trabalhadores da saúde.

Ancorada em sua missão de “promover a gestão dos processos educacionais e de pesquisa, voltados para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins” que repousa nos valores: ética, solidariedade, compromisso, eficiência e proatividade, a função nuclear da Etsus baseia-se na gestão da educação na saúde no que tange à descentralização da política e assessoramento técnico com vistas ao fortalecimento dos municípios e atendimento às responsabilidades sanitárias estaduais. Também promove a integração ensino-serviço, estreitando laços institucionais de natureza estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Etsus possui estrutura física centralizada em Palmas, entretanto, suas ações têm capilaridade assegurando a oferta de vagas dos inúmeros processos educacionais aos trabalhadores da saúde dos 139 municípios das oito Regiões de Saúde do Tocantins, por

meio de editais públicos de ampla concorrência, ou indiretamente, através da parceria com instituições de ensino com comprovada expertise.

Na conquista de sua visão de futuro, de ser reconhecida pela excelência nos processos educacionais e de pesquisa, busca continuamente consolidar-se como espaço de formação e qualificação de trabalhadores, potencializando as ações e redes de cuidado, o que demonstra sua relevância para a saúde do estado do Tocantins.

Esta publicação, de inúmeros autores, os trabalhadores do SUS Tocantins, cumpre a função de reunir memórias desta construção de saberes e aprendizagens nestes 15 anos.

O aniversário é da Etsus Dr. Gismar Gomes, mas o presente é nosso, trabalhador(a) da saúde!

Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana

Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde

Prefácio

Sinto-me privilegiada e profundamente honrada por, de certa maneira, fazer parte da celebração dos 15 anos da Escola Tocantinense do SUS (Etsus), ao ser convidada para prefaciar este livro.

Curiosamente, minha experiência docente na saúde pública inicia-se no Estado do Tocantins, onde, em meados dos anos 90, lecionei para os primeiros alunos de especialização nessa área. Desde então, meu envolvimento cresceu e tomou contornos mais bem definidos com a inserção da Etsus na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola). Poderia esse, portanto, ser o único *leitmotiv* para aceitar tal convite.

Todavia, existe o fato de hoje, arrisco-me afirmar, conhecer mais de perto o trabalho que vem sendo realizado pela Etsus no campo das políticas públicas de saúde, como também a incontestável contribuição dessa instituição de ensino para a formação e qualificação dos trabalhadores(as) de saúde no Estado do Tocantins.

Trata-se de uma obra coletiva, cujo cerne reúne sentimentos, afetos e um conjunto de visões, bem como ricas experiências que intencionam retratar a trajetória da Etsus – evidentemente, uma história permeada por distintos olhares e o compromisso institucional daqueles que ajudaram a construir os primeiros quinze anos dessa escola.

As “narrativas” dos autores presentes à obra trazem ao leitor fatos ainda pouco conhecidos, os quais vêm sendo ladrilhados desde 2002, quando essa instituição formadora, edificada sob a égide do Sistema Único de Saúde (SUS), denominava-se Escola Técnica do SUS do Tocantins e funcionava em sede provisória. De lá pra cá, diversos e significativos movimentos ocorreram. A Escola foi ganhando musculatura e alcançando patamares elevados de excelência e reconhecimento público acerca de sua importância.

Meu intuito não é aqui descrever minuciosamente esse percurso, nem seria o caso. Tal função cabe aos autores, atores vivos desse processo de construção, vivido e vivenciado pela Etsus nesses quinze anos de existência, e, agora, generosamente compartilhados conosco.

São relatos, entrevistas, registros, fotos que contam essa brilhante trajetória, pontilhada pelos avanços conquistados, responsáveis por conduzir a Etsus à categoria de instituição pública protagonista na formação no e para o SUS.

Nada, porém, aconteceu por acaso. Inúmeras foram as lutas, as inovações incorporadas não apenas na estrutura física, como também na organo-funcional, introdução

de mecanismos e instrumentos de gestão, além da concepção e compreensão de seu papel e sua função, a fim de ser capaz de conduzir as mudanças ocorridas nesses quinze anos e os desafios enfrentados no cotidiano.

A Etsus nos brinda com esta publicação descortinando seu universo pleno de singularidades, traduzindo o engajamento das valorosas equipes que passaram e daquelas que atuam nessa escola, pois contribuíram e contribuem para torná-la um espaço de produção de conhecimentos e de novas práticas, porque, de acordo com a concepção de Paulo Freire, “a escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece e se estima”.

Convido-os, assim, a apreciar esta valiosa obra com igual interesse e apreço com que ela foi elaborada.

Boa leitura!

Rosa Souza

**Vice-Diretora de Escola de Governo em Saúde – VDEGS/ENSP/Fiocruz
Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de
Saúde Pública (RedEscola)**

Histórico





Histórico

Henrique Ferreira Médici*
Inez dos Santos Gonçalves**

No intuito de fortalecer a rede pública de formação técnica em saúde, o Ministério da Saúde (MS), em 2002, implementou uma política de educação profissional voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a criação de 11 (onze) novas escolas. Neste cenário, foi criada a Escola Técnica de Saúde do Tocantins (Etsus), através do Decreto nº 1.564, de 19 de agosto de 2002.

Este Decreto foi ratificado através da Lei nº 1.369, de 27 de março de 2003, que conferiu à Etsus o status de autarquia estadual. Em 27 de novembro de 2003 foi publicado o Estatuto da Etsus, que iniciou suas atividades em uma sede provisória (no antigo aeroporto de Palmas) ainda naquele ano.

O Conselho Estadual de Educação (CEE) emitiu a Resolução nº 26, de 30 de janeiro de 2004, autorizando a realização do primeiro curso da Etsus: Técnico em Higiene Dental (THD), hoje Técnico em Saúde Bucal (TSB). A Etsus inicia seus processos educacionais ainda em 2004, com as primeiras turmas do TSB em Palmas. É importante destacar a aprovação da Lei nº 1.441, de 11 de março de 2004, que instituiu a indenização por instrutoria, fundamental para a remuneração dos profissionais docentes da Etsus.

Visando capilarizar suas atividades nas regiões norte e sul do Estado, a Etsus em 2005 implantou dois polos educacionais, em Araguaína e Gurupi, e também iniciou a operacionalização do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS).

Em 2006 houve o lançamento da pedra fundamental da sede definitiva da Etsus. Naquele ano também aconteceu a formatura de suas primeiras turmas (quatro turmas do curso TSB em Palmas), a disponibilização de acesso à Biblioteca Virtual em Saúde e a aprovação do Regimento Escolar, por meio da Resolução 132, de 29 de dezembro, do CEE.

A sede definitiva da Etsus foi inaugurada em 2007, ano em que novos processos educacionais foram ofertados: curso Técnico em Nutrição e Dietética (TND) e curso Técnico em Enfermagem (TE). No ano seguinte, houve a formatura dos alunos dos cursos TACS, TSB, TE e TND e a oferta do curso de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB).

* *Cirurgião Dentista – Técnico do Núcleo de Planejamento*

** *Nutricionista – Técnica do Núcleo de Articulação da Educação Permanente / Secretária Executiva da CIES/CIB-TO*

Em 2009 a Etsus passou a ofertar os cursos: Técnico em Análises Clínicas (TAC), Técnico em Radiologia (TR), Técnico em Vigilância em Saúde (TVS), Formadores Institucionais em Humanização do Tocantins e Atualização em Enfermagem. Também passou a ofertar vagas, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), para a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC). Além disso, houve a formatura das primeiras turmas do curso ASB. Em 04 de dezembro de 2009 a Lei nº 2.243 altera o nome da escola que passa à denominação de Escola Técnica de Saúde Dr. Gismar Gomes. Em 2010 a Etsus passou a ofertar o Curso de Qualificação do Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência e o Curso de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal: Atuação do Agente Comunitário de Saúde.

Por meio da Medida Provisória nº 16, posteriormente convertida na Lei nº 2.445, de 1º de junho de 2011, ocorreu a extinção da autarquia e fusão com a Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES), setor da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) que trabalhava com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), passando a denominar-se Superintendência da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (SETSUS). Neste mesmo ano, houve a formatura das primeiras turmas dos cursos TAC e RMSFC.

Com a reformulação na estrutura do Poder Executivo Estadual no ano de 2012, a SETSUS passou a ser denominada Diretoria Geral da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (DGETSUS). E, visando propor, regular, analisar e deliberar sobre os projetos dos processos educacionais em saúde, que dependem de pagamento de hora-aula e/ou certificação, referentes aos programas de qualificação e capacitação no âmbito da SES-TO, foi criado o Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde (CREPES).

Novas alterações ocorreram na estrutura da SES-TO em 2015 e a Diretoria da Escola passou a fazer parte da Superintendência de Formação e Regulação do Trabalho (SUFORT), posteriormente denominada Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho (SESRT) e, por último, a partir de 2016, denominada Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES).

Ao longo dos anos a Etsus firmou parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP), visando realizar processos educacionais, tais como: UFT, Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL), Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ), dentre outras.

Através de uma parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), desde 2016, destacam-se os trabalhos voltados à formulação coletiva da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde. A Etsus completa 15 anos de existência a pleno vapor no cumprimento de seu papel institucional.

Entrevistas

**Iolanda
Querido**

2002



**Aldenira
Freitas**

2009



**Linvalda
Araújo**

2011



**laudecy
Carmo**

2015



Cursos Técnicos





Qualificação dos Trabalhadores de Saúde: Cursos Técnicos

Ana Maria Ferreira Costa*
Ana Paula Machado Silva**

A Escola Técnica de Saúde do Estado do Tocantins, localizada na capital Palmas, foi criada pelo Decreto nº 1.564, de 19 de agosto de 2002, constituindo, na época, uma autarquia, sob regime especial, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), com a finalidade de oferecer educação profissional de nível básico, técnico e pós-técnico, para os servidores empregados no Sistema Único de Saúde (SUS) e para a comunidade em geral, em menor representatividade (TOCANTINS Projeto Político Pedagógico / Etsus, 2011).

Em 2011, por meio de uma reforma administrativa implementada pelo Governo do Estado e SES-TO, houve a fusão da Etsus com a Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES) que, até então, fazia parte da estrutura organizacional da SES-TO, responsável pela formação dos profissionais de nível médio e superior.

O desafio de formar profissionais adequados às necessidades do SUS implica, dentre outras mudanças, profundas alterações na forma de organização da formação destes profissionais. A busca de alternativas que propiciem a construção de programas de ensino que possibilitem a maior aderência aos desenhos de organização da atenção à saúde, aprendizagens significativas e desenvolvimento da capacidade de intervenção crítica e criativa, leva à incorporação do conceito de competência profissional, cuja compreensão passa pela vinculação entre educação e trabalho, formação e desenvolvimento institucional, aprendizagem e resolutividade da rede de atenção à saúde (BRASIL, 2004).

Durantes os nove anos em que esteve sob o regime autárquico, a Etsus planejou e executou vários cursos técnicos baseados no desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para execução do processo de trabalho no SUS. Entre os cursos ofertados pela Etsus podemos citar: Técnico em Saúde Bucal, Complementação e Técnico em Enfermagem,

* *Assistente Social – Técnica da Gerência da Educação na Saúde*

** *Enfermeira – Técnica da Gerência da Educação na Saúde*

Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Radiologia e Técnico em Hemoterapia.

De 2004 a 2015 foram formados 2.996 trabalhadores do SUS, contemplando as três esferas de governo, conforme descrição no quadro abaixo.

CURSOS	Nº. DE TURMAS	Nº. ALUNOS
Técnico em Saúde Bucal	11 turmas	287
Técnico em Nutrição e Dietética	02 turmas	52
Técnico em Enfermagem	02 turmas	60
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	69 turmas	2.219
Técnico em Radiologia	04 turmas	147
Técnico em Análises Clínicas	03 turmas	93
Técnico em Vigilância em Saúde	03 turmas	96
Técnico em Hemoterapia	02 turmas	42
Total	97	2.996

Fonte: Secretaria Geral de Ensino/ETSUS, 2017.

Entre os anos 2005 a 2012, a Etsus possuía dois polos nas cidades Araguaína e Gurupi além da sede em Palmas. Os cursos técnicos eram ofertados de forma descentralizada nos polos e em cidades sedes nas regiões de saúde, para atender a demanda dos trabalhadores dos 139 municípios do Estado.

Como destaque na história da formação técnica da Etsus podemos citar o Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde. Ao todo, 3.272 agentes comunitários de saúde (ACS) iniciaram o módulo I em 15 de agosto de 2005. Desses, 2.741 foram aprovados para o módulo II, que começou em 14 abril de 2006. Para o módulo III, iniciado em 2 de junho de 2008, foram aprovados 2.219 ACS, os quais concluíram o itinerário completo em 25 de novembro de 2008 (SILVA *et al.*, 2010). O Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde contou com o financiamento do Governo do Estado para execução de todos os módulos e, em nível nacional, o Tocantins foi o primeiro estado a concluir esta formação.

Até o momento a escola executa o processo formativo dos ACS, por meio da Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde com carga horária de 180 horas, visando cumprir a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, que determina que o ACS tenha como requisito para o exercício das suas atividades, haver concluído o ensino fundamental e o curso introdutório de formação inicial e continuada, conforme orientações do Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde: área profissional saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 64 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/referencial_Curricular_ACS.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

ETSUS. Secretaria Geral de Ensino. [Dados estatísticos]. 2017.

SILVA, Clemilson Antonio da *et al.* Formação técnica do agente comunitário de saúde: desafios e conquistas da Escola Técnica de Saúde do Tocantins. **Trab. educ. saúde** [online], v. 7, n. 3, p. 609-621, 2009. ISSN 1981-7746. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v7n3/14.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2017.



Formação Inicial e Continuada





Qualificação dos Trabalhadores da Saúde: Formação Inicial e Continuada

Christiane Bueno Hundertmarck*
Jossana Ribeiro da Silva Souza**
Margarida Araújo Barbosa Miranda***

A qualificação dos trabalhadores da saúde é responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Artigo 200 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88). Neste aspecto, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a Etsus tem, ao longo dos seus 15 anos, desenvolvido cursos de formação e qualificação, de modo a contemplar as diferentes categorias profissionais, conforme as necessidades dos serviços de saúde, objetivando a melhoria da qualidade na atenção prestada ao usuário do SUS.

Vale ressaltar, que a partir do ano de 2011, quando a Escola deixa de ser denominada “Escola Técnica de Saúde” para se tornar “Escola Tocantinense do SUS”, os processos educacionais ganham amplitude, sendo realizados de modo mais contínuo. A operacionalização dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) é pautada pela construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades para provocar mudanças nos processos de trabalho e conseqüente melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

Ancorada em metodologias ativas/problematizadoras, na busca pelo desenvolvimento crítico-reflexivo que fomente processos de mudanças, a Etsus até o momento realizou mais de vinte cursos FIC, envolvendo aproximadamente 3.914

* *Bióloga – Técnica da Secretaria Geral de Ensino*

** *Pedagoga – Técnica da Gerência da Educação na Saúde*

*** *Enfermeira – Técnica da Gerência da Educação na Saúde*

profissionais da Rede de Atenção à Saúde, em diversas áreas, conforme descrito no Quadro 1:

QUADRO 1 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CERTIFICADOS POR PROCESSO EDUCACIONAL – 2012 a 2017

PROCESSOS EDUCACIONAIS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CERTIFICADOS
Atualização para auxiliares e técnicos de enfermagem com ênfase em urgência e emergência	38	1.051
Curso de atualização em enfermagem com ênfase em urgência e emergência para enfermeiros	01	25
Curso de atualização em emergências psiquiátricas	01	27
Capacitações e oficinas didático-pedagógicas	08	156
Curso/oficina de aperfeiçoamento em processos educacionais na saúde	02	67
Curso de tecnologias educacionais	02	37
Curso de formação em metodologias ativas para preceptoría em saúde	01	29
Oficina de educação permanente em saúde	02	55
Curso de formação inicial de agente comunitário de saúde	18	623
Curso introdutório para auxiliares e técnicos de enfermagem da estratégia saúde da família	06	148
Curso básico da estratégia saúde da família – módulo introdutório	01	27
Oficina de capacitação em educação popular em saúde	08	248
Oficina de competências para membros da comissão de integração ensino – serviço	01	15
Curso de cuidador de idosos	04	127
Curso de assistência em farmácia para trabalhadores de nível médio	04	83
Curso de aprimoramento em acolhimento como prática de produção de saúde	16	480
Curso de qualificação da prática de gestão	02	50
Curso a fisioterapia na assistência pediátrica e neonatal	01	37
Capacitando a enfermagem na assistência pediátrica e neonatal	06	156
Curso de cuidados paliativos	02	51
Curso de auxiliar em saúde bucal	01	25
Curso de acolhimento em redes de atenção à saúde	10	397
TOTAL	135	3.914

Fonte: Relatório Anual de Gestão.

Vale ressaltar que as demandas por qualificação são suscitadas pelos serviços, tanto a nível estadual quanto municipal e discutidas em espaços coletivos a exemplo das Comissões Intergestores Regional (CIR) e de Integração Ensino e Serviço (CIES). Neste sentido, a Etsus une forças com as áreas técnicas em um trabalho integrado para pensar e ofertar os cursos, pautado sempre nos problemas reais, potencializando a capacidade de percepção e mudança de cenário, com vista ao fortalecimento do SUS.





Qualificação dos Trabalhadores da Saúde: Especialização

Raimunda Fortaleza de Sousa*
Luana Ferreira da Silva**

A Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes vem, desde 2011, desenvolvendo novos cenários de formação profissional na área da saúde, com parcerias robustas no nível da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a exemplo do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Assim, tem-se construído movimentos que atendam às necessidades demandadas pelos serviços de saúde com o propósito de fortalecer cada vez mais o Sistema Único de Saúde, conforme constata-se no quadro abaixo.

QUADRO 1 - ESPECIALIZAÇÕES OFERTADAS EM PARCERIA

CURSO	VAGAS OFERTADAS	PARCERIA	ANO*
Especialização em Saúde Pública	35	ENSP/Fiocruz	2011
Especialização em Urgência e Emergência para Enfermeiros	50	UFT	2012
Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	50	ENSP/Fiocruz	2013
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão Pública	40	Unitins	2014
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamento de Projetos Governamentais	40	Unitins	2014
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão da Saúde e Administração Hospitalar	40	Unitins	2014
Especialização em Educação na Saúde para Preceptores do SUS	40	IEP/HSL	2014
Especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde	40	IEP/HSL	2014
Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	50	ENSP/Fiocruz e UFT	2015
Especialização em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente	80	IEP/HSL	2016
Especialização em Regulação em Saúde	40	IEP/HSL	2017
Especialização em Gestão da Clínica	40	IEP/HSL	2017
Especialização em Vigilância em Saúde	40	IEP/HSL	2017
Especialização em Saúde Pública	47	RedEscola / UFT / FESP	2017
Especialização em Saúde Pública	46	RedEscola / UFT / FESP	2018**

Fonte: Relatórios Anuais de Gestão (RAG). * Ano de conclusão do curso. ** Em andamento.

* Pedagoga – Gerente da Educação na Saúde.

** Administradora – Apoio Técnico da Gerência da Educação na Saúde.

Em 2014, houve a efetivação da parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) para realização da primeira turma de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com Concentração de Gestão de Sistema de Saúde, contribuindo para a formação de 17 (dezesete) profissionais indutores de processos de mudança em seus locais de trabalho, mediante a adoção de novos conceitos e práticas, elaborando produtos de aplicabilidade para o fortalecimento do SUS.

O desafio da Etsus é formar trabalhadores críticos-reflexivos, protagonistas no seu território, comprometidos com a transformação da realidade de saúde no Tocantins. Esta mudança acontece com maior evidência a partir da oferta de cursos de pós-graduação, propiciando a formação do pensamento estratégico e criativo para intervir diretamente nos processos de trabalho.

Nesta perspectiva, a Etsus vai fortalecendo e fomentando cada vez mais a construção de saberes, refletindo mudanças nos processos de trabalho e buscando estimular a capacidade de aprender a aprender dos profissionais, o desenvolvimento do trabalho em equipe, o diálogo entre diversos saberes e o aprofundamento crítico-reflexivo de conhecimentos científicos na área da Saúde, Gestão e Educação com foco nas necessidades da sociedade e transformação das práticas.



Educação Permanente em Saúde





Educação Permanente em Saúde

André Henrique Ribeiro*
Inez dos Santos Gonçalves**
Jocicléia Chaves Dias Rodrigues***
Thayse Fernanda Silva Gomes****

A Educação Permanente em Saúde (EPS), como uma das estratégias de valorização dos trabalhadores e consequentemente a melhoria dos serviços prestados aos usuários do SUS no Tocantins, tem seu desenvolvimento inicial em 2001 com a criação da Coordenação de Capacitação de Recursos Humanos com a finalidade de atender as áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO). Com a instituição da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), por meio da Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, a SES-TO instituiu os Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPs), nas unidades hospitalares e setores de gestão, como uma estratégia potente para a operacionalização da PNEPS. Considerando as particularidades e necessidades regionais em saúde em que estão inseridas as unidades hospitalares no Estado, os NEPs foram instituídos com vistas a aprimorar as práticas educativas em saúde, por meio da discussão e reflexão do processo de trabalho, utilizando metodologias ativas e aprendizagem significativa em serviço, para que os profissionais ressignifiquem suas práticas profissionais e ainda integrar o ensino-serviço e a pesquisa em saúde.

No cerne da PNEPS a SES-TO estrutura a Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), vinculada à Comissão Intergestores Bipartite (CIB-TO), como instância intersetorial e interinstitucional permanente que participa da formulação, condução, monitoramento e avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

A Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes (Etsus) tem um importante papel na articulação da EPS no Estado, prestando assessoramento técnico aos 26 NEPs sob

* *Cirurgião Dentista – Responsável Técnico do Núcleo de Articulação da Educação Permanente em Saúde*

** *Nutricionista – Técnica do Núcleo de Articulação da Educação Permanente em Saúde*

*** *Bióloga – Técnica do Núcleo de Articulação da Educação Permanente em Saúde*

**** *Assistente Social – Responsável Técnico pelo Núcleo de Educação Permanente*

Gestão Estadual e ainda aos 139 municípios, destes, 22 possuem NEPs instituídos por portaria. A Etsus trabalha o empoderamento dos municípios para a descentralização e fortalecimento da EPS, com visitas técnicas, oferta de capacitações em EPS e disponibilização de material gráfico. E, com isso observa-se o crescente interesse dos gestores municipais em instituir NEPs ou mesmo desenvolver ações de EPS e incluí-las nos Planos de Gestão.

Em 2016 iniciou-se o movimento para a construção da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS), na perspectiva de que todos são gestores do seu processo de trabalho, portadores de conhecimento e produtores de tecnologias. Busca-se, construir uma política viva de forma ascendente, envolvendo os diversos atores da gestão, cuidado e educação, na procura de atender o princípio da integralidade do cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS).



Pesquisa





Pesquisa

Antonio Hélio Vieira*

O Setor de Pesquisa da Etsus tem a missão de contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentando, articulando, coordenando e induzindo o desenvolvimento de atividades de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Esta missão está ancorada no artigo 200, inciso V, na Sessão “Da Saúde” da Constituição Federal sob a seguinte redação – “incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação”.

Com base neste preceito constitucional, o setor de educação para a saúde da SES-TO, desde o início de sua consolidação datada dos anos 2000, sempre manteve em sua estrutura administrativa um espaço destinado à Ciência e Tecnologia. Compreenderam os gestores da época que a tríade assistência-pesquisa-educação formam um sistema ascendente de percepção de lacunas na prestação de serviços de saúde, construção e disseminação de conhecimentos capazes de solver estas lacunas. Observa-se aí que a pesquisa científica focada na obtenção de respostas para os problemas percebidos na gestão e prestação dos serviços públicos constitui-se como ferramenta essencial para o aperfeiçoamento da assistência em saúde pública e consequentemente para o fortalecimento do SUS.

As ações desenvolvidas pelo setor de pesquisa da Etsus estão sustentadas nos pilares: regulação de pesquisas em unidades da SES-TO e fomento à pesquisa para a saúde pública. A regulação de procedimentos de pesquisa em Unidades da SES-TO surge como uma necessidade bilateral – SES-TO e Instituições de Ensino e Pesquisa – para a regulação do acesso de pesquisadores às Unidades da SES-TO com a finalidade específica de coletar dados para fins de pesquisa científica. Atualmente, esta regulação é normatizada pela Portaria 391/2017, sendo a terceira edição da Portaria original, teve dois principais avanços: 1 - o uso de formulário *on-line* “FormSUS”¹ para que pesquisadores possam fazer suas submissões de pesquisas à SES-TO a qualquer momento, mudança de fluxo surgida a partir de sua segunda edição, a portaria 796/2014; e 2 – a descentralização do processo de autorização final para o acesso do pesquisador aos dados de seu interesse. Esta mudança foi implementada na última edição da portaria e tem sido considerada uma importante estratégia para fortalecer a gestão

* *Cirurgião Dentista – Técnico do Núcleo de Pesquisa*

¹ FormSUS é um Sistema desenvolvido pelo Ministério da Saúde para Criação de Formulários desenvolvido para dar agilidade, estruturação e qualidade ao processo de coletar e disseminar dados pela Internet.

de processos e a autonomia dos Núcleos de Educação Permanente das Unidades da SES-TO, contribuindo também para a redução dos trâmites burocráticos e em consequência dando maior agilidade e diminuindo o tempo de tramitação das solicitações realizadas pelos pesquisadores.

Observa-se ao longo dos anos um crescimento nas solicitações de coleta de dados para fins de pesquisa em Unidade da SES-TO. Alguns fatores têm contribuído para esta evolução, dentre elas destacamos: o aumento do número de Instituições de Ensino e Pesquisa atuantes no Estado do Tocantins, condição que proporciona a realização de número maior de procedimentos de pesquisas científicas; o uso regular que estas Instituições fazem das Unidades de Saúde da SES-TO como campo para a realização de estágios curriculares por seus discentes, o que permite uma maior aproximação entre ensino-assistência, convergindo para o uso de dados da SES-TO para a produção científica; uma maior conscientização de pesquisadores sobre as normas estaduais para regulação desta atividade; e, por último, um maior empoderamento dos NEPs que em parceria com a Etsus têm feito a gestão deste processo regulatório.

Quanto ao fomento à pesquisa para a saúde, a SES-TO tem como parceiros principais o Ministério da Saúde e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT) e, juntos, desenvolvem o Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de Ciência & Tecnologia para subsidiar o Estado a enfrentar seus principais problemas no setor saúde.

No ano de 2017 a FAPT com apoio da SES-TO lançou edital para a chamada da 4ª edição em nível estadual do PPSUS. Somado às edições dos anos de 2006, 2009 e 2013, foram contemplados aproximadamente 40 projetos de pesquisa com valor financeiro total de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais), deste total, 25%, ou seja, R\$ 475.000,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil reais) foram oriundos dos cofres do Estado como co-participação ao programa. Com estes números, o PPSUS é sem dúvidas o principal programa de financiamento à pesquisa para a saúde no Estado do Tocantins, tendo papel fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico das Instituições de pesquisa para a saúde atuantes em nosso Estado.

Diante do cenário de atividades realizadas pelo setor de pesquisa da Etsus, tem-se a percepção de que a consolidação de normas e estratégias em nível local para fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico de forma ordenada e direcionada aos interesses do Estado do Tocantins, em muito irá contribuir para o seu crescimento social e econômico. Apesar das ações apresentadas, é de entendimento geral que ainda são muito tímidos e por vezes equivocados os investimentos financeiros e de recursos humanos voltados para este setor. A pesquisa para a saúde necessita com urgência de investimentos financeiros mais regulares e representativos para que o Estado do Tocantins consiga superar seus grandes

desafios de saúde pública que tanto afligem nossa população e causa grandes prejuízos financeiros ao erário público com o custeio de um setor que sempre requer novas tecnologias e profissionais qualificados para o atendimento das necessidades de nossa sociedade.



Biblioteca





Biblioteca

Marcelo Neves Diniz*

O Acervo

Inaugurada em 25 de outubro de 2004, a Biblioteca da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes (Etsus) compete planejar, coordenar e controlar as atividades de informação vinculadas ao acervo. Em sua estrutura organizacional o acervo encontra-se dividido em duas áreas: Acervo Geral (Livros, predominantemente, da área de Saúde) e Materiais Especiais (CDs, DVDs e Periódicos). O acervo é sistematicamente organizado, com a utilização do Código de Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela de Cutter-Sanborn em sua notação, e catalogado no sistema de gerenciamento de bibliotecas Biblivre.

ETSUS Tocantins inaugura biblioteca

Fazer pesquisa ficou mais fácil para alunos, professores e funcionários da Escola Técnica do SUS de Tocantins. A Escola inaugurou, no dia 25 de outubro, na sua sede, em Palmas, uma biblioteca com 600 títulos. O acervo é composto com publicações das áreas



de nutrição, radiologia, psicologia, odontologia, enfermagem, hemoterapia e outros. Além dos livros, que foram adquiridos com recursos do Ministério da Saúde, a biblioteca também possui três computadores conectados à Internet para inserir a Escola no mundo digital.

Fonte: RET-SUS, nov. 2004

Com cerca de 3000 itens informacionais, a biblioteca oferece serviços de empréstimo domiciliar aos servidores da SES-TO, além de levantamento bibliográfico do acervo, orientação de normalização de trabalhos acadêmicos e elaboração de ficha catalográfica para trabalhos de conclusão de cursos e para publicações no âmbito da Saúde

* *Bibliotecário da Etsus*

do Estado, dentre outros serviços ao seu público-alvo.

Considerando a seleção do acervo da biblioteca, entrou em vigor no dia 23 de agosto de 2017, por meio da Portaria/SES GABSEC nº 582, a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da Etsus, que institui diretrizes para entrada e saída de livros do acervo na biblioteca, propiciando um crescimento ordenado do acervo e controle de qualidade do material bibliográfico.

Estação BVS

O modelo arquitetônico das bibliotecas das Escolas Técnicas do SUS foi inicialmente estruturado para uma capacidade mínima de 6 mil volumes em seu acervo, além de computadores com acesso à internet e à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (PESSOA, 2003, p. 733). A Biblioteca da Etsus dispõe hoje de 5 (cinco) computadores para pesquisa na

internet e acesso à base de dados da BVS.

A Estação BVS é uma iniciativa liderada pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais de saúde e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) para atender todas as Escolas Técnicas do SUS, e tem como objetivo permitir acesso livre e gratuito dos usuários às informações técnico-científicas e acadêmicas geradas por instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) e parceiros, com a finalidade de democratizar o acesso às fontes de informação no campo da saúde pública do Brasil, da América Latina e Caribe.

Os espaços para consultas são destinados a gestores, pesquisadores, estudantes, profissionais em saúde e sociedade em geral.

Em 19 de setembro de 2006, em um evento para cerca de 60 pessoas, a Estação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi inaugurada na Escola Etsus, na época situada na sede provisória na quadra 403 Sul, Av. LO-9, antigo Aeroporto de Palmas. Foi o 18º Estado a receber a implantação da Estação BVS depois de Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do

Newsletter
Biblioteca Virtual em Saúde - BVS | Biblioteca Virtual em Salud - BVS | Virtual Health Library - VHL

Terça-feira, 20 de Setembro de 2017

Resultado

Newsletter BVS

Inaugurada Estação BVS em Tocantins

Um público de aproximadamente 60 pessoas esteve presente no lançamento da Estação BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) no município de Palmas, em Tocantins, no manhã do dia 19 de setembro de 2006. Com essa inauguração, a iniciativa liderada pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde e da BIREME/OPAS/OMS, já disponibilizou Estações BVS em 18 estados brasileiros: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal (duas Estações), Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

A solenidade de inauguração da Estação BVS teve lugar na sede provisória da Escola Técnica de Saúde do Estado de Tocantins (ETTSUS), em Palmas, e contou com a presença de autoridades locais e de outros estados: Margarethe Vicentini (diretora de Assistência à Saúde) representando o Secretário Estadual de Saúde do Tocantins - Gilmar Gomes, Manoel Odor Rocha, Secretário Municipal de Saúde e Intendente Quilombo Rocha, presidente da Escola Técnica de Saúde, Representando o Ministério da Saúde, especialmente a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Elias Jorge, coordenador do Departamento de Economia da Saúde, e a Secretaria Estadual do Ministério da Saúde (CDDI/SE/MS), Marcia Helena Rollemberg, Coordenadora Geral de Documentação e Informação, Acadêmicas Nádia Zaida, bibliotecária na gerência de Serviços Cooperativos.

Elias Jorge contextualizou em seu discurso, o trabalho do Departamento de Economia da Saúde, comentando sobre a sua atuação e inserindo nesse papel a importância das Estações BVS nos diversos estados brasileiros. Além de relatar a história do departamento, lançou ainda um desafio às Secretarias de Saúde e aos agentes de saúde: citar nos estados, dentro das secretarias, um núcleo de economia da saúde, que possa discutir os problemas locais e buscar soluções mais rápidas e funcionais.

Em geral, as autoridades locais presentes ressaltaram a importância dessa iniciativa para democratização do acesso à informação e agradeceram a oportunidade de ter em seu estado uma Estação BVS.

Após os discursos oficiais, Rosemeire Rocha apresentou e demonstrou os principais recursos e fontes de informação da BVS Saúde Pública (BVS SP Brasil) e BVS Economia da Saúde (BVS Eco), quando reforçou os propósitos de Estação BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

Estação BVS - uma iniciativa inovadora

A Estação BVS tem como objetivo permitir aos usuários acesso livre e gratuito a informações científico-técnicas geradas por instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) e acadêmicas, disponíveis na BVS, destacando-se a BVS SP Brasil e a BVS Eco. Os espaços de consultas são destinados a gestores, pesquisadores, estudantes, profissionais em saúde e sociedade em geral.

A finalidade da instalação das Estações BVS é a de democratizar o acesso às fontes de informação no campo da saúde pública. Por meio dessas estações, o usuário poderá navegar por mais de 13 milhões de referências disponíveis na BVS, que dispõe de bases de dados nacionais e internacionais, como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e IBIDSALIS (Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomedicina), a Biblioteca Cochrane (BIBLI) (Scientific Electronic Library Online), SciELO (Rede Internacional de Fontes de Informação e Conhecimento para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação) e a base de dados ColeçãoSUS (Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS).

A Estação BVS faz parte da política de informação em saúde para a qualificação, promoção de equidade e valorização das Secretarias Estaduais de Saúde, bem como, para a consolidação de Rede Bibliotecas (Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde).

Continuação >>>

Publicado por: BIREME/OPAS/OMS
19.09.2006 14:20:39 h
Atualizado por: BIREME/OPAS/OMS
22.09.2006 21:36:20 h

voltar

Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do

Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. (BIREME; OPAS; OMS, 2006).

A finalidade da instalação das Estações BVS é a de democratizar o acesso às fontes de informação no campo da saúde pública. Por meio dessas estações, o usuário poderá navegar por mais de 13 milhões de referências disponíveis na BVS, que dispõe de bases de dados nacionais e internacionais, como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica), a Biblioteca Cochrane, SciELO (Scientific Electronic Library Online), ScienTI (Rede Internacional de Fontes de Informação e Conhecimento para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação) e a base de dados ColecionaSUS (Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS). (BIREME; OPAS; OMS, 2006)

Importância da Biblioteca

A 5ª Lei de Ranganathan resume a biblioteca como um organismo em crescimento, no sentido em que expande seu acervo através de aquisição de produções bibliográficas, em sua maioria. Lógico que, nesse tocante, ascende o volume do mesmo de forma controlada, com base nas diretrizes de sua política de formação e desenvolvimento de coleções. E sendo uma biblioteca de natureza pública especializada, ela assume funções importantes que elevam não apenas o seu serviço técnico, mas político e social quando desenvolve o papel de biblioteca depositária da SES-TO, em que passa a responsabilizar-se pelo controle bibliográfico, salvaguardando memória e patrimônio das publicações próprias da área da saúde.

Em consonância com outras funções, que mapeiam os produtos e serviços oferecidos, entendamos, dentro de uma analogia biológica, que a biblioteca seria o pulmão da Escola, onde a entrada e saída de ar exemplificam seu fluxo de empréstimos e devolução que oxigena e renova a informação contida em suas dependências, transpondo-se ubíqua, fora dos muros. E este processo renova-se periodicamente, a cada busca nela realizada.

REFERÊNCIAS

BIREME; OPS; OMS. Inaugurada Estação BVS em Tocantins. **Newsletter BVS**, São Paulo, 22 set. 2006. Disponível em: <<http://espacio.bvsalud.org/boletim.php?newsletter>>. Acesso em: 19 set. 2017.

ETSUS Tocantins inaugura biblioteca. **Revista RET-SUS**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 10, nov. 2004. ISSN 1980-9875. Disponível em:

<http://www.retsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/revista/pdf/retsus_revista_3.pdf>
. Acesso em: 20 set. 2017.

PESSOA, Luisa Regina. Brincando com o espaço: uma proposta para as Escolas Técnicas de Saúde do SUS. **Hist. cienc. saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 727-740, Ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v10n2/17757.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2017.

TOCANTINS (Estado). Portaria/SES GABSEC nº 582, de 23 de agosto de 2017. Aprovar a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes. **Diário Oficial do Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 29, n. 4.940, p. 35-37, 25 ago. 2017. Disponível em: <<http://diariooficial.to.gov.br/sistema/diario/3394/download>>. Acesso em: 31 out. 2017.



Interação Ensino - Serviço





Interação Ensino-Serviço

Lorena Louise Jerônimo dos Passos Honório*

Mariana Machado Vasconcelos Martins**

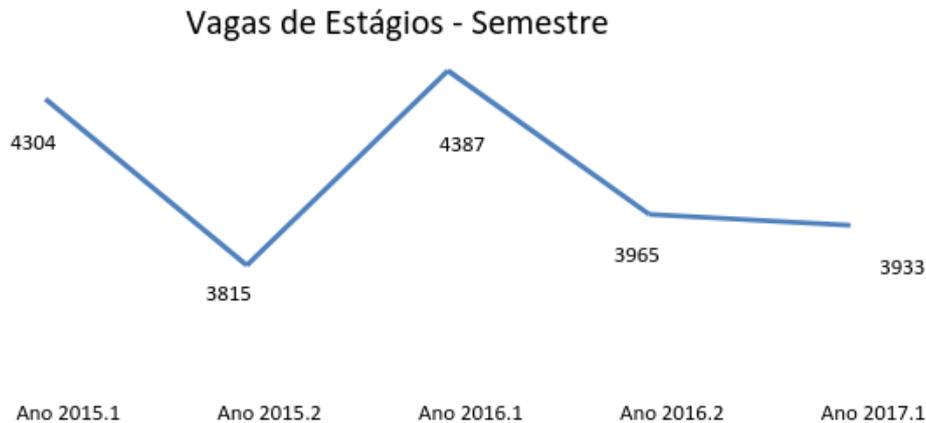
A saúde requer das instituições de ensino, a formação de profissionais críticos, capazes de integrar os serviços de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), implicando a capacidade de repensar as práticas assistenciais. O estabelecimento do diálogo entre a educação e o trabalho é de suma importância para a definição dos papéis sociais de cada autor envolvido na confluência de seus saberes e o modo de ver o mundo. Para uma nova consciência sanitária é preciso formar profissionais que estejam em sintonia com a proposta de um atendimento centrado no usuário, onde este deverá ser o beneficiário dos processos que engrenam os mesmos espaços.

O serviço de saúde deve tornar-se corresponsável pela formação profissional, conforme disposto no inciso III do artigo 200 da Constituição Federal de 1988, que diz que ao SUS compete ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. Assim, o processo de organização do ensino-serviço demanda regulamentação. Buscando aprimorar a gestão desse processo foram criados instrumentos de regulação dos estágios, residências, pesquisas e visitas técnicas nas unidades e setores de gestão da SES-TO, contribuindo para o estreitamento entre ensino-serviço.

Através da celebração do Termo de Cooperação Institucional entre a SES-TO e as instituições de ensino, a Etsus articula a interface entre os processos de produção do conhecimento para a área da saúde e os processos educacionais no Estado do Tocantins, fomentando junto as Unidades de Saúde e setores de gestão da Secretaria, a abertura de campos de estágio e programas de residências. Mais de 40 Instituições de Ensino do Estado do Tocantins, que ofertam cursos na área da Saúde, com formação técnica, graduação e pós-graduação, tem a SES-TO como parceira para a formação de futuros profissionais. Há uma grande demanda por vagas de estágios, em média são 4.000 mil vagas solicitadas ao semestre, distribuídas nas unidades de saúde e setores de gestão da SES-TO, conforme histórico semestral apresentado no gráfico abaixo:

* *Administradora de Empresa – Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação*

** *Cirurgiã Dentista – Assessora do Núcleo de Interação Ensino e Serviço*



Fonte: Solicitações de T.C.I /Aditivos

A educação pelo trabalho é uma metodologia potente para a formação em saúde, e a SES-TO é uma grande incentivadora, disponibilizando campos de estágios com estrutura física e suporte profissional (preceptores), que são atores essenciais na formação, pois suas experiências e conhecimentos contribuem para que o aluno construa o seu saber profissional. Assim, a Secretaria por meio de seus profissionais contribui significativamente com o processo ensino-aprendizado no Estado.

Vivenciar as práticas no campo é fundamental para integralidade na formação do futuro trabalhador em saúde, o contato com a realidade do usuário, permite a compreensão ampla e significativa do ambiente acerca da saúde pública. Além de contribuir na construção desse profissional, o Estado lhe apresenta as possibilidades profissionais a serem desenvolvidas no âmbito do SUS, sanando possíveis carências que podem ocorrer em determinadas especialidades.

A oferta de Residências vem crescendo no Tocantins, com a criação de novos programas a cada ano, buscando atender a necessidade do serviço. Atualmente são 19 programas de residências utilizando campos das unidades de saúde sob gestão estadual, a saber: Residência Médica em Dermatologia, Clínica Médica, Infectologia, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Medicina Intensiva Pediátrica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Reumatologia, Patologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia, Nefrologia e Residência em Enfermagem Obstétrica.

A Etsus por meio de representantes na Comissão do Internato Médico, na Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM) e como agente regulador dos estágios, promove espaços de interação ensino-serviço, onde a realidade vivenciada pelos estagiários nas

unidades de saúde possam funcionar como uma prática problematizadora e reflexiva sobre a produção do cuidado, formando profissionais aptos a trabalharem no SUS. Assim, a imersão do estagiário no contexto da saúde pública enquanto sujeitos provocadores de mudanças objetivam oportunizar a solidificação de conhecimentos adquiridos na instituição de ensino, atendendo a realidade do usuário.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, DF: [Gabinete do Ministro], 2004. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 23 out 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Caminhos para a mudança da formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde: diretrizes da ação política para assegurar Educação Permanente no SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

SILVA, José Afonso. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Portaria SESAU n° 216, de 27 de março de 2013. Institui os Núcleos de Educação Permanente nas Unidades da Secretaria de Estado da Saúde. **Diário oficial [do] Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 25, n. 3.846, p. 17-18, 3 abr. 2013. Disponível em: <<http://diariooficial.to.gov.br/sistema/diario/2225/download>>. Acesso em: 11 set. 2017.

TOCANTINS (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Portaria SESAU n° 415, de 14 de maio de 2013. Institui normas e fluxos para Celebração de Termos de Cooperação entre Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e Instituições de Ensino visando à realização de estágio estudantil supervisionado e atividades de aprendizagem em serviço, nas

Unidades e Setores de Gestão da SESAU/TO. **Diário oficial [do] Estado do Tocantins**, Poder Executivo, Palmas, TO, ano 25, n. 3.878, p. 71-77, 21 maio 2013. Disponível em: <<http://diariooficial.to.gov.br/sistema/diario/2258/download>>. Acesso em: 11 set. 2017.

VITÓRIA (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Professora Ângela Maria Campos da Silva – ETSUS. **Manual de orientação das práticas de integração ensino serviço no Município de Vitória-ES**. Vitória: [Secretaria Municipal de Saúde], 2013. 33 p. Disponível em: <www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20100222_manual_praticas.pdf>. Acesso em: 23 maio 2014.



Processos Educacionais em Saúde





Processos Educacionais em Saúde

Christiane Bueno Hundertmarck*
Marlene Campos Sousa**

A fusão da Escola Técnica de Saúde com a Diretoria de Gestão da Educação em Saúde, no ano de 2011, trouxe não só a nova nomenclatura de Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes, mas também o desafio da ampla oferta de cursos básicos para todos os níveis de formação.

Neste mesmo ano, técnicos da saúde começaram a discutir a necessidade de sistematizar esses processos educacionais. As primeiras discussões iniciaram na Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES-CIB/TO. Com os debates, o empoderamento do grupo e a importância deste trabalho, pensou-se em um comitê onde reunisse setores/profissionais estratégicos e multiprofissionais.

A finalidade era homogeneizar a estrutura dos processos educacionais que garantissem qualidade nas ofertas e proposições das mesmas, bem como metodologias inovadoras que dessem conta de atender as necessidades dos serviços de saúde e dialogassem com os processos de trabalho visando novos conhecimentos a partir de experiências dos trabalhadores, transformação das práticas e consequente melhora da assistência.

Assim, o Comitê de Regulação de Processos Educacionais em Saúde (Crepes) foi instituído pela Portaria Sesau nº 761, de 01 de novembro de 2011, sendo uma instância colegiada, multiprofissional que tem por finalidade propor, regular, analisar e deliberar sobre Processos Educacionais em Saúde que dependem de pagamento de hora-aula e certificação. Este é composto por membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo: servidores da Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES); Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção (SVPPS); Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde (SPAS); Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins

* *Bióloga – Técnica da Secretaria Geral de Ensino*

** *Pedagoga – Secretária Geral de Ensino / Coordenadora do Crepes*

(Cosems-TO) e Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins (CIES/CIB - TO).

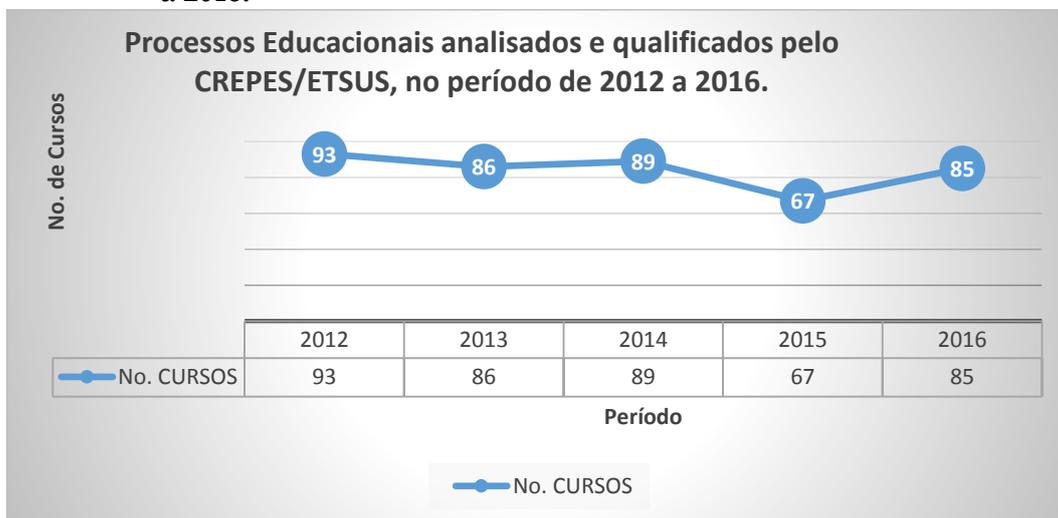
O Comitê começou a funcionar efetivamente em janeiro de 2012 de forma dinâmica primando por uma análise comprometida com vista nas ações de promoção e prevenção da saúde, onde a educação na saúde vem contribuindo com a mudanças nos processos de trabalho consequentemente melhorando os indicadores de saúde.

Neste sentido, o Crepes tem avançado na análise dos Processos Educacionais com a construção do Regimento Interno e do protocolo de análise dos projetos como suporte para os membros do Comitê objetivando um olhar linear.

Tendo como base o banco de dados do Crepes, foi realizado um comparativo dos projetos submetidos ao Comitê, no ano de 2012 e 2016, onde verificou que itens como objetivo, perfil profissional, metodologias aplicadas e avaliação estão mais coerentes com o arcabouço preconizado pela Etsus. Um marco importante para este progresso é a constante atualização do Manual de Processos Educacionais em Saúde implantado com o propósito de (re)organizar o processo de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) no que se refere aos Processos Educacionais em Saúde desenvolvidos.

Como demonstrativo dos números dos processos educacionais submetidos ao Comitê, segue abaixo o gráfico:

Gráfico 1 - Processos Educacionais submetidos ao CREPES, no período de 2012 a 2016.



Fonte: O autor.

A grande contribuição do Crepes tem sido a aproximação das áreas técnicas ao desenvolvimento de projetos de processos educacionais, dialogando cada vez mais com metodologia ancorada na problematização dos processos de trabalho e integradas com necessidades do serviço.



Álbum Midiático

Entrevistas

Maria do Socorro Neres

Copeira



Aldira Barbosa

Ex-Diretora de RH



Márcia Siqueira

Cirurgiã Dentista



Maria do Socorro Modesto

Enfermeira



Álbum Midiático

Entrevistas

**Ana Maria
Costa**

**Assistente
Social**



**Márcia
Valéria**

**Superintendente de
Gestão Profissional
e Ed. na Saúde**



**Gildete
dos Santos**

**Gerente de
Gestão da Ed.
na Saúde**



**Ovaldo
Rocha**

**Cirurgião
Dentista**





Este livro foi composto e editado na Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes em Palmas, Tocantins.
Garamond (texto/miolo)
Setembro 2017 / abril 2018



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES)
Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus). 606 Sul, Al. Portinari,
APM 07. CEP: 77022-062

ISBN 978-85-93952-06-7



9 788593 952067

